



A GINÁSTICA NOS ANAIS DO ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFVJM

Ramona Ramalho de Souza Pereira¹⁰⁵

ramonasouza98@gmail.com

Michele Viviene Carbinatto²

mcarbinatto@usp.br

Loizy Maria Gomes Santos¹

loizy.m2012@hotmail.com

Igor César Pereira¹

cesarigor38@gmail.com

Priscila Lopes^{1; 106; 3}

priscalopes@usp.br

Os cursos de Educação Física (EF) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), desde 2007, promovem um evento anual de cunho científico e cultural denominado Encontro de EF, que tem o intuito de problematizar e propor reflexões diante de temáticas que envolvam a área em questão. As atividades propostas neste evento compreendem mesas redondas, oficinas, apresentações culturais e de trabalhos científicos. No entanto, a submissão e apresentação de trabalhos científicos em formas de resumos simples e expandido só foi inserida na estrutura do evento a partir de 2011, pois foi necessário determinado período para consolidação do evento. Os trabalhos submetidos ao Encontro de EF possuem diversas proposições, dentre elas, para esta pesquisa, enfatizamos os estudos que abordaram a Ginástica, um conteúdo da cultura corporal de movimento desenvolvido nos cursos de formação em EF desde a sua origem no Brasil. Souza (1997) cita que devido à sua complexidade e para evitar restringi-la à uma única visão, se faz necessário compreender a Ginástica por meio de seus campos de atuação, quais sejam: competição (todas as modalidades competitivas, como a ginástica rítmica, artística, trampolim, aeróbica esportiva e acrobática), condicionamento físico (práticas que tem por objetivo trabalhar o condicionamento físico indivíduo), conscientização corporal (técnicas alternativas ou ginástica suave que buscam a solução de problemas físicos e posturais), demonstração (sua maior característica é a não-competitividade e interação social. A Ginástica Parar todos faz parte desse campo) e fisioterapia (utiliza o exercício físico na prevenção ou tratamento de doenças). Os diferentes tipos de Ginástica podem ser abordados em contextos variados como, por exemplo, as ginásticas de condicionamento físico em academias ou as ginásticas de demonstração em escolas, universidades, dentre outros. O presente estudo teve como objetivo identificar nos Anais de cinco edições do Encontro de EF da UFVJM (2011, 2012, 2015, 2016 e 2017), trabalhos que abordassem a Ginástica como temática principal. Esclarecemos que os trabalhos submetidos ao evento de 2013 não foram publicados em Anais e que não houve evento no ano de 2014. A coleta dos dados se deu em cinco etapas: 1) Digitamos a palavra “Ginástica” utilizando a ferramenta de busca do programa do Adobe Reader X; 2) Verificamos se a palavra “Ginástica” constava no título, nas palavras-chaves ou no corpo do texto; 3) Identificamos o tipo de estudo realizado (relato de experiência, revisão bibliográfica, pesquisa de campo); 4) Analisamos qual campo de atuação da Ginástica foi abordado; 5) Identificamos o contexto/ambiente em que a Ginástica foi investigada. Após a análise dos dados, verificamos que dos 202 resumos presentes nos Anais pesquisados, a palavra “Ginástica” está presente em 41 trabalhos (16 no título, nove entre as palavras-chave e 41 no corpo do texto). Entretanto, após a análise dos objetivos dos estudos,

¹⁰⁵ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

¹⁰⁶ Universidade de São Paulo (USP).

³ Orientadora de graduação.



verificamos que somente 22 resumos abordaram a Ginástica como temática principal, o que equivale aproximadamente 11% das publicações. A maioria dos resumos é do tipo relato de experiência (11 trabalhos), seguido de pesquisa de campo (seis trabalhos) e revisões bibliográficas (quatro trabalhos). Em relação aos campos de atuação propostos por Souza (1997), 12 abordam a ginástica de demonstração, dois se referem à ginástica de competição e dois apresentam a ginástica de consciência corporal. Os demais trabalhos (oito) não especificam o tipo de Ginástica, pois tratam desta prática corporal em sua totalidade (aspectos pedagógicos, segurança, etc.) ou não deixam claro esta classificação. Grande parte dos estudos abordam o ambiente escolar (14), seguido do contexto universitário (seis) e Unidade Básica de Saúde (um). Em dois trabalhos, não abordaram espaços específicos. A partir do exposto, podemos considerar que 11% de publicações abordando a Ginástica como temática principal nos Anais do Encontro de EF da UFVJM é uma quantidade relativamente baixa. No entanto, é possível que este número reflita a realidade na qual a UFVJM está inserida, uma vez que a Ginástica não é uma prática comum nas aulas de educação física escolar, e menos ainda como prática esportiva, pois não há nenhuma estrutura para o desenvolvimento das ginásticas competitivas na região. Percebemos também a prevalência de trabalhos que relatam experiências, o que demonstra certa imaturidade em termos de pesquisa científica no curso. Acreditamos que o processo de consolidação dos cursos de EF na UFVJM possa ser a explicação para tal característica. A licenciatura em EF iniciou há 11 anos e já passou por uma reestruturação de projeto pedagógico e o número de trabalhos no âmbito escolar, indica a influência deste em relação ao bacharelado. O curso de bacharelado, introduzido em 2014, tem apenas três anos. Não possuímos programa de pós-graduação em EF e o corpo docente ainda não está totalmente qualificado. Em relação aos campos de atuação propostos por Souza (1997), vimos que a ginástica de demonstração se destaca dos demais. A presença de projetos de extensão que abordam este tipo de Ginástica pode ser a explicação para tal fato, pois muitas informações emergentes nestas ações podem ser utilizadas como fonte/dados para pesquisas. Por fim, a respeito do ambiente/contexto em que a Ginástica foi investigada, vimos um favorecimento no âmbito educacional, seja em escola ou universidade. Provavelmente, este foco é estimulado pelo curso de licenciatura em EF, mais antigo que o bacharelado na UFVJM, que desenvolve diferentes ações em escola, tais como estágios, projetos de extensão, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, entre outros.

Palavras-chave: Ginástica, publicações científicas, evento científico.

Referências

ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFVJM, V., 2011, Diamantina. **Anais: Formação Ética-Política e os rumos da Educação Física escolar**, Diamantina: UFVJM, 2011.

ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFVJM, VI., 2012, Diamantina. **Anais: Transversalidade: Desafios e Perspectivas para a Educação Física**, Diamantina: UFVJM, 2012.

ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFVJM, VIII., 2015, Diamantina. **Anais: As formas lúdicas da Educação Física**, Diamantina: UFVJM, 2015.

ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFVJM, IX., 2016, Diamantina. **Anais: Interfaces da Educação Física como esporte, lazer e saúde**, Diamantina: UFVJM, 2016.

ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFVJM, X., 2017, Diamantina. **Anais: Perspectivas em Educação Física**, Diamantina: UFVJM, 2017.

SOUZA, E. **Ginástica Geral: Uma Área do Conhecimento da Educação Física**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, Unicamp, 1997.